

DESCRIÇÃO DE UMA NOVA ESPÉCIE DE CASCUDINHO DA TRIBO LITHOXINI (LORICARIIDAE: HYPOSTOMINAE)

Jefferson Luan Crispim Rodrigues, Gabriel de Souza da Costa e Silva, Cláudio de Oliveira, Fausto Foresti. Instituto de Biociências, Botucatu, Ciências Biológicas, jefferson.crispim@unesp.br, PIBIC - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Palavras Chave: *Biodiversidade, Taxonomia, Cascudinho.*

Introdução

A tribo Lithoxini está distribuída nas Guianas, Suriname, Venezuela e Brasil, e inclui atualmente quatro gêneros válidos, sendo eles, *Lithoxus* (gênero-tipo), *Exastilithoxus*, *Avalithoxus* e *Paralithoxus*. Esse grupo de peixes tem sido caracterizado externamente pela presença de um disco oral redondo e plano em que o lábio anterior não se dobra ventralmente e seus barbílhões posicionados e direcionados anterolateralmente; um conjunto de odontódeos evertidos bem desenvolvidos em cada lado da cabeça; menos de 13 dentes no dentário e pré-maxila; corpo muito deprimido com a espessura máxima da cabeça maior do que 7,2 vezes o comprimento padrão; comprimento padrão de até 60 mm, cúspides dos dentes achatadas e agudas e todos os dentes de mesmo tamanho. Durante uma expedição no rio Oiapoque, situado na fronteira entre o Brasil e a Guiana Francesa, foram coletados espécimes de uma possível nova espécie do gênero *Paralithoxus*.

Objetivo

Testar, a luz de caracteres morfológicos e moleculares se os espécimens coletados na bacia do rio Oyapock fazem parte de uma nova espécie para o gênero *Paralithoxus*.

Material e Métodos

Foi elaborada uma matriz de dados moleculares contendo as sequências do gene mitocondrial COI de quatro espécies do gênero *Paralithoxus* (Lithoxini: Hypostominae), e uma espécie para grupo externo (Hypostomini: Hypostominae), obtidos a partir do banco de dados do NCBI. Para a edição e concatenação das sequências de DNA obtidas, utilizamos o programa Geneious 7.1.4. A reconstrução filogenética foi realizada por meio de inferência filogenética probabilística utilizando Máxima Verossimilhança, com auxílio do software MEGA X. A delimitação de espécies foi realizada através do modelo ASAP. Foram analisados morfologicamente sete indivíduos da possível nova espécie e 45 *P. planquettei*. Para as medições dos espécimes foi utilizado paquímetro digital, realizando medições de ponto a ponto seguindo o trabalho de Armbruster, 2004¹.

Resultados e Discussão

Nossos dados moleculares revelaram a existência de cinco espécies dentro do clado que inclui o que é denominado *P. planquettei*, resultando assim, na possibilidade de um complexo de espécies dentro de *P. planquettei*. Por meio da análise de delimitação de espécies (ASAP) escolhemos a hipótese com melhor probabilidade e mais adequada conforme a taxonomia do grupo e foi evidenciado que existem cinco espécies que se distinguem molecularmente dentro de *P. planquettei*. Morfologicamente os espécimes coletados na bacia do Rio Oiapoque se assemelham a *Paralithoxus planquettei* e o mais ideal neste momento é tratar a possível nova espécie como uma população de *P. planquettei*. A partir da análise morfológica, notou-se que a possível nova espécie difere das demais populações de *P. planquettei* pela presença de dentes maiores no dentário.

Conclusão

Nossos resultados morfológicos e moleculares sugerem a existência de uma nova espécie de *Paralithoxus* para a bacia do rio Oiapoque, além da existência de mais 4 espécies dentro do hoje reconhecemos como *Paralithoxus planquettei*. Os próximos passos do projeto será analisar morfologicamente as demais linhagens genéticas de *P. planquettei* reconhecidas aqui pelo ASAP.

Agradecimentos

Agradecemos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

¹Armbruster, Jonathan W. *Peckoltia sabaji*, a new species from the Guyana Shield (Siluriformes: Loricariidae). *Zootaxa*, v. 344, n. 1, p. 1-12, 2003.